



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da 9ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 04 de abril de 2016. O Presidente declara aberta a sessão. O Secretário da mesa faz leitura da ata da sessão anterior que é aprovada por unanimidade. O secretário faz leitura de ofícios e indicações. Cristóvão faz leitura da Indicação 15/2016 que indica necessidade de providências quanto a infraestrutura ao Bairro Jardim Laura de autoria do Vereador Cristóvão Rodrigues de Carvalho. O Vereador lê em seguida Indicação 16/2016 que indica necessidade quanto a situação do prédio do antigo matadouro municipal de autoria do Vereador Antônio Carvalho. O Vereador Alexandre fala que a propriedade não é mais da Prefeitura Municipal e que pertence a ACRES através de sessão de uso. O Vereador Cristóvão fala que não importa, pois o Prefeito precisa informar que o Prédio não é da Prefeitura ou informar aos donos para que limpe o local. O Vereador Antônio Carvalho fala que fez a indicação mediante fala do Vereador Denil que diz ter dito que a Associação não tem presidente e não sabe quem é. O Vereador Denil diz que não há ata registrada com nova presidência da Associação. O Vereador Cristóvão faz leitura de Indicação 17/2016 da Vereadora Adriane que Indica esclarecimento sobre aplicação da Lei de micro- pequenas empresas, Lei nº 1055 de 19 de maio de 2016, alterada em 16 de novembro de 2015. O Munícipe Francarlos faz uso da tribuna fala que não veio pela primeira vez que usa a tribuna e que cansou de correr atrás de Prefeito e que entrou contra a Prefeitura na justiça, pois se sente humilhado, pois chega ao ponto de viver em uma casa que não tem rede de esgoto e que a casa dele está lá de portas abertas para ver que o esgoto corre a céu aberto. O munícipe diz que o Prefeito riu de sua cara em última conversa e que já disse tinha feito o que podia. Francarlos diz que apenas a Cemig cumpriu com a palavra com ele e cita descaso na questão de infraestrutura, como rua sem asfalto e sem iluminação pública e que ainda paga por taxa dessa iluminação. O munícipe fala do mato alto dos terrenos e que as pessoas não limpam e a prefeitura não cobra os dados pela limpeza. Francarlos diz que não corre mais atrás da prefeitura, pois acompanha processos de licitação da Prefeitura e não vê nada referente ao Bairro a não ser uma vez que viu licitação de encanamento para o jardim Laura e até agora nada foi feito lá. O munícipe fala que ligou na CEMIG sobre cobrança da iluminação e que a mesma informou que a responsabilidade é da prefeitura e ninguém do Poder Executivo soube informar o responsável por este setor. O Vereador Antônio carvalho fala que o Sr. Francarlos fez é muito importante e que todo munícipe precisava fazer, pois sempre a noticia de verbas recebidas para o bairro e o local continua sem infraestrutura. O Vereador fala que o povo precisa



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

avaliar a Administração Pública e verificar o descaso que vem acontecendo. Antônio fala que faz indicações apontando os problemas. O munícipe fala que o dia que o Prefeito recebeu a notificação a sua esposa passou na rua e que o Prefeito debochou dela para uma pessoa que o informou do acontecido. A vereadora Adriane faz uso da tribuna e fala que fica se sentindo culpadas em partes, pois afinal de contas ajuda o prefeito a Administrar, mas infelizmente são poucas coisas que ele acata que da Câmara é levado ao gabinete. A vereadora questiona o porquê dos fogos na cidade e pergunta se estava tendo festa, pois pessoas ligaram para ela perguntando o que era. O presidente diz que falaram para ele que a máquina da Prefeitura estava limpando um terreno. A vereadora fala então que os fogos então seriam pela abertura de um terreno e que é uma vergonha, pois os fogos são para provocar a oposição e é vergonhoso, pois dois munícipes aqui passam por uma situação complicada de falta de infraestrutura no Bairro Jardim Laura e cita que a Sra. Débora estava de carona com ela vindo da escola e que quando foi deixa-la em casa a Sra. Débora pediu para que parece na casa da vó, pois iria usar o banheiro, já que não pode usar o banheiro da casa dela. A vereadora questiona o que é isso, uma pessoa que pagou por seu terreno, sua casa e não tem nada da Prefeitura e pede para que o prefeito pelo amor de deus olhe pelo povo e que não tem cabimento fazer festa por abrir uma rua e não cuidar do que é necessário primeiro. A vereadora fala que não está tendo respostas da Administração e que faz certo o Sr. Francarlos em processar a Administração Municipal. Adriane diz estar a disposição da demanda do Munícipe e que o vereador Alexandre havia dito que em março esse problema seria solucionado e nada aconteceu. A vereadora fala do Projeto que foi votado em 07 de dezembro de 2015 que incentiva as micro pequenas empresas e faz leitura de referido artigo. Adriane pergunta se alguma empresa já foi beneficiada e que hoje falaram que a oposição votou contra ao Projeto e que isso é uma mentira, pois foi aprovado por unanimidade cabe agora aos microempresários cobrar o Prefeito. A Vereadora pergunta aos demais vereadores se sabem de algum beneficiário. O Vereador Paulo Eduardo faz uso da palavra e diz que ficou comovido com a história do Munícipe Francarlos e que procurará o Prefeito para saber de informações. Paulo Eduardo fala que existe a cobrança do vereador através de requerimentos e indicações, mas não compete aos parlamentares a ação que é do Poder Executivo. O Vereador fala que pediram cimento, areia para o Vereador e que respondeu ao munícipe que não ia doar não, pois isso não era função legislativa e que o munícipe não foi nenhuma vez ao Plenário da Câmara ver como é a



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

função dos vereadores no Poder legislativo. Paulo Eduardo disse que o munícipe iria à sessão e por isso fez um texto exclusivo para ele explicando o que é função legislativa. E diz que a função é de fiscalizar, legislar e assessorar e não doar coisas. O Vereador falou que justamente auxiliar ao munícipe se referindo ao caso do munícipe Francarlos a entrar no Ministério Público, esse tipo de coisa. O Vereador Cristóvão faz uso da tribuna e parabeniza o Sr. Francarlos e a Sra. Débora pela iniciativa e que muitas pessoas reclamam das atividades do Poder legislativo, mas não acompanham nem reivindicam. O Vereador fala da longa história do jardim Laura e diz que pouco se fez pelo bairro e que o Sr. Francarlos comprou o terreno através de suas economias aguardando a promessa da infraestrutura no Bairro. O munícipe mora de forma precária por conta da incompetência da Administração Municipal, pois se começa um loteamento, doa se terrenos, não termina a infraestrutura e que essa cena se repete, fazendo referencia aos fogos de hoje na abertura de um loteamento próximo ao espaço em que se realiza a festa do peão. O Vereador fala que foi colocado fogo no lote, coisa que é proibida para que os maquinários pudessem entrar. O Vereador fala que gasta dinheiro com fogos, fazendo graças para doar terrenos como politicagem e que os Vereadores não proibiram não, mas cobraram o termino do Jardim Laura. Cristóvão fala que o Prefeito já doou 33 lotes para fazer política no Jardim Laura, doou e hoje pessoas moram no local sem infraestrutura. O vereador tentou chamar a imprensa, mas não consegue trazê-los aqui, pois certamente liga para Prefeitura que inventa uma explicação, mas não vem verificar os fatos. O Vereador fala que trabalhará em prol do Jardim Laura, pois sempre tem desculpas que algo será feito em prazo determinado o tempo passa e nada é feito, como, esgoto e asfaltamento, sendo que nem no orçamento o bairro consta, certo que se pode fazer suplementação de pasta caso chegue verbas, mas o que está em jogo não é isso, são seres humanos que lá moram nas condições inadequadas. O Vereador fala que está esquecendo até o asfalto, pois se fizer o necessário que é esgoto, água e energia, o essencial já será um avanço. O Vereador fala que fizeram guias no bairro e que a enxurrada está assoreando por baixo, todo serviço feito está sendo destruído. Adriane fala que os terrenos foram abandonados pelos contemplados, pois tem mato alto e que segundo o Projeto eles já devem ter sido notificados a construir, mas não conseguem financiamento sem infraestrutura. Cristóvão termina a fala dando apoio e dizendo ao munícipe que se for preciso ir ao Ministério Público que o ajudará. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da palavra e fala que o assunto do dia é muito importante e que o Jardim Laura tem enfrentado e que o Prefeito é



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

incompetente, vingativo e mal. O Vereador fala que esteve na área de tratamento de esgoto com o Vereador Cristovão e notou que o esgoto está caindo no rio sem tratamento e que o cano que era pra sair o esgoto tratado está seco e que fará uma denuncia no Ministério Público, pois não adianta contar com o Prefeito que se importa com ele um grupinho que leva vantagem. O Vereador fala que encontrou em um terreno da Prefeitura um caminhão abandonado no meio do mato, sendo que é um patrimônio público e que fará uma denuncia ao Ministério Público. Antônio fala que o Prefeito tem descaso pela cidade e que de canto a conto se nota o abandono e que não existe Prefeito na cidade e sim uma pessoa maldosa no Poder que prometeu tanta coisa e só faz para ele e que a cidade precisa ser investigada para ver onde o dinheiro da Administração está indo. O Vereador fala que os puxa saco falam que está tudo bem, mas na verdade está tudo errado. Antônio carvalho fala que o Prefeito é um safado. O Vereador diz que as pessoas precisam parar para ver como é a administração do PT e que tudo ladrão e que começa lá em cima e termina embaixo e que enganaram tanto o povo fazendo a cabeça, prometendo emprego, farmácia, só mentiras, nada foi feito, que aluguel foi pago por dois anos para indústria, mas nenhuma indústria veio a quadra da Escola também sem termino. O Vereador fala que o Prefeito tem emprego garantido em Machado, mas com a Administração que ele tem é um incapaz, enganador, malandro politicamente. O Vereador encerra sua fala dizendo que na chegada do Sr. Ramor tem um trecho de estrada que estava tão ruim que o munícipe fez o serviço e que nem isso o Prefeito faz. O Vereador fala que o Prefeito é um criminoso e que deixa pessoas sem uma lata de leite, pessoas com crianças que precisam. O Presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 11 de abril de 2016. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 04 de abril de 2016.

**Antônio Carvalho**  
Presidente

**Adriane Rodrigues de Carvalho**  
Vice-Presidente



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”**  
CNPJ 09.087.153/0001-92

**Cristóvão Rodrigues de Carvalho**  
**Secretário**

**Alexandre Rabelo de Carvalho**  
**Vereador**

**Pedro Gonçalves Filho**  
**Vereador**

**Denil dos Reis Codignole**  
**Vereador**

**Emílio Alfrânio Pereira**  
**Vereador**

**Paulo Eduardo de Lima**  
**Vereador**

**Sirley Messias Alves de Carvalho**  
**Vereadora**